

FACULDADE UNINA

# O PAPEL DAS MULHERES NA HISTÓRIA CRISTÃ

## THE ROLE OF WOMEN IN CHRISTIAN HISTORY

*Mariana Bodelão Pereira<sup>1</sup>*

### RESUMO

As Mulheres são por diversas vezes citadas na Bíblia, mas, antes de Jesus, o seu papel se resumia em cuidar da casa e da família, sinônimo de procriação, tornando restrito o seu acesso a vida religiosa fora de seu lar. A figura da Mulher na sociedade durante esse tempo era pouco valorizada, mas a presença delas no Cristianismo, no ministério de Jesus e no início da Igreja é de grande relevância para a história. Dessa forma, esse artigo justifica-se na necessidade de descrever o importante papel desempenhado pelas Mulheres do Novo Testamento para a história cristã primitiva, mostrando a relevância do despertar das Mulheres em meio a uma sociedade ainda com dominação masculina, mas que conscientes de seu papel, se sensibilizaram com as palavras de vida do Mestre Jesus e se empenharam no ministério evangelístico.

**Palavras-Chave:** Mulheres; Jesus; Cristianismo;

Leópolis-PR

2021

---

<sup>1</sup>Licenciada em Educação Física, Especializada em Psicopedagogia. Professora de Educação Física na rede municipal de Leópolis. Cursando Bacharelado em Teologia em EaD na Faculdade UNINA.

## FACULDADE UNINA

### ABSTRACT

Women are mentioned several times in the Bible, but before Jesus, their role was limited to taking care of the home and family, synonymous with procreation, restricting their access to religious life outside their home. The figure of Women in society during that time was undervalued, but their presence in Christianity, in the ministry of Jesus and in the beginning of the Church is of great relevance to history. Thus, this article is justified by the need to describe the important role played by New Testament women for early Christian history, showing the relevance of the awakening of Women in the midst of a society still under male domination, but aware of their role, were touched by the words of life of Master Jesus and engaged in the evangelistic ministry.

**Keywords:** Women; Jesus; Christianity;

Artigo Científico entregue à disciplina de Trabalho de Conclusão de Curso como requisito parcial para a obtenção do título de Bacharel em Teologia.

Orientador: prof. Alisson Sant'Anna

## **INTRODUÇÃO**

Em todo o Cristianismo, desde os tempos bíblicos, é comum encontrarmos a prevalência dos homens na história, começando por Deus, o Pai Criador; Jesus, o Filho de Deus; e os doze discípulos. A figura da Mulher na sociedade durante esse tempo era pouco valorizada, mas a presença delas no Cristianismo, no ministério de Jesus e no início da Igreja é de grande relevância para a história.

As Mulheres que fizeram parte do ministério de Jesus não só participaram dos milagres, das curas e dos ensinamentos do Mestre, como também protagonizaram momentos determinantes de sua vida, desde a sua concepção até a sua crucificação.

Jesus não hesitou em ensinar Mulheres e em mencioná-las em suas parábolas e ilustrações. As Mulheres estiveram presentes na crucificação, prepararam o corpo de Jesus para o sepultamento, foram as primeiras a chegar ao túmulo na manhã da ressurreição e foram as primeiras a testemunhar a ressurreição.

Na formação da Igreja elas também estavam lá e foram decisivas, atuando como sujeito histórico e missionário, motivando dessa forma o compromisso das mulheres com a palavra de Deus nos dias atuais.

A presença da Mulher no Novo Testamento iniciou uma trajetória importante sobre sua posição dentro da sociedade e seu papel dentro do Cristianismo. Em virtude disso, o presente artigo busca refletir e pesquisar, a partir de referenciais teóricos com fidelidade acadêmica acerca desse tema. Sendo assim, o presente Trabalho levanta a seguinte questão a ser respondida: Qual a importância do papel das Mulheres na história cristã primitiva descrita no Novo Testamento?

As Mulheres apresentam um papel importante porque além de serem seguidoras de Jesus se tornaram também membros líderes das comunidades cristãs da época, cooperando para o crescimento da obra do Senhor.

Portanto, o objetivo desse artigo é escrever o importante papel das Mulheres do Novo Testamento na história cristã primitiva, pretendendo-se assim, analisar a importância que Jesus deu a elas em seu ministério, apresentar o papel exercido por elas e citar suas contribuições para o Cristianismo.

### **1. A IMPORTÂNCIA DADA POR JESUS AS MULHERES**

Na cultura presente no Novo Testamento as Mulheres não tinham vida pública, assim como o seu espaço na vida social e religiosa da história era limitado.

De acordo com Hoornaert (2016), nessa época a submissão da Mulher ao homem era total, tendo espaço somente nas atividades domésticas e nos cuidados com os filhos e marido. Elas se encontravam nas categorias mais inferiores da sociedade, ao qual eram equiparadas aos menores e aos escravos, pois eram consideradas fracas e como fardos para o Império da época (BASTOS; OLIVO, 2017).

Apesar de ser a responsável pela educação dos filhos, ensinando-os a palavra de Deus e as leis, do ponto de vista religioso, as Mulheres tinham posição desigual em relação aos homens, pois eram submetidas as proibições da Torá, mas excluída dos deveres religiosos (FIORENZA, 1992).

Eram inúmeras as barreiras que afastavam as Mulheres da vida social, religiosa e cultural da época.

“As Mulheres tinham seus lugares separados no templo, nas sinagogas, e em suas próprias casas não podiam se sentar à mesa durante as refeições. Enquanto os homens comiam, elas deveriam servir a mesa” (PINTO; ARTRUSO, 2013, p. 3).

Porém, mesmo tendo pouco reconhecimento dentro da sociedade, elas deixaram suas marcas e posições por onde passaram. O Novo Testamento apresenta uma condição histórica ao qual as Mulheres aparecem como seguidoras de Jesus e membros das comunidades cristãs primitivas.

Jesus mudou a condição de vida das Mulheres, demonstrando o quanto se importava com elas, pois o desprezo da sociedade era notório. Um exemplo na Bíblia que se pode citar é quando os discípulos encontraram Jesus conversando com a mulher samaritana, na beira do poço. Eles ficaram espantados com a atitude do Mestre, devido ao preconceito e discriminação que se haviam em seus corações e também aos ensinamentos repassados. Porém, não tiveram coragem de lhe dizer nenhuma palavra.

Apesar das Mulheres terem sido muitas vezes desprezadas pela história, várias delas tiveram um papel muito importante na vida e no ministério de Jesus ao qual se tornou decisivo para o cumprimento da promessa de Deus sobre a terra.

Sendo assim, a Bíblia relata momentos marcantes da presença das Mulheres no ministério de Jesus Cristo, o Messias. De acordo com as escrituras sagradas as Mulheres acompanhavam Jesus juntamente com os homens em suas pregações e propagação da palavra de Deus.

Nos Evangelhos é aparente a sintonia de Jesus com as Mulheres, pois elas contracenam com ele em diversos episódios evangélicos, e mesmo assim, não deixam de executar suas tarefas domésticas (HOORNAERT, 2016).

Jesus elogiou as Mulheres por sua fé e usou muitos exemplos tirados da vida doméstica e do universo feminino em suas parábolas. “Disse-lhes outra parábola: O reino dos céus é semelhante ao fermento que uma mulher tomou e escondeu em três medidas de farinha, até ficar tudo levedado” (BÍBLIA, 2007, p.1179).

As Mulheres tiveram papel vital, não apenas na Igreja e nos ministérios dentro do Cristianismo, mas também nos zelos pessoais dispensados a Jesus. Elas estavam presentes desde o início da vida de Jesus, como apóstolas, discípulas, evangelizadoras e cuidadoras e em nenhum momento Jesus as discriminou pelo fato de serem Mulheres, muito pelo contrário, as aceitou de igual modo (MARUJO, 2012).

Em diversas passagens dos Evangelhos, durante o ministério missionário de Jesus, as Mulheres aparecem em cena e são citadas. No momento da morte de Jesus, elas também não o abandonaram. “Estavam ali muitas mulheres, observando de longe, eram as que vinham seguindo a Jesus desde a Galileia, para o servirem, entre elas estavam Maria Madalena, Maria mãe de Tiago e de José, e a mulher de Zebedeu” (BÍBLIA, 2007, p. 1208).

Não tem como ignorar a presença das Mulheres no percurso do ministério de Jesus, diz Marujo (2012). O testemunho dessas Mulheres foi tão marcante que retratam a riqueza da escrita nos Evangelhos e a importância e influência que exerceram na vida e no ministério do Messias.

Jesus demonstrou cuidado com as Mulheres e o respeito e a admiração que tinha para com elas. Na passagem da mulher samaritana, em João 4, Jesus simplesmente ignorou as regras sociais do seu tempo e conversou com a mulher pecadora porque queria lhe dar a “água viva”, oferecendo a ela perdão, redenção e uma nova vida. Depois desse encontro, a mulher samaritana se tornou discípula de Jesus e levou a mensagem de Boas- Novas de salvação para o seu povo.

“Este fato excepcional da presença das mulheres ao lado de Jesus só podia aparecer como revolucionário, insólito, tanto para os romanos e, sobretudo para os judeus patriarcais” (GANGE, 2007, p. 24).

Várias mulheres foram decisivas na vida e no ministério de Jesus. A mãe, Maria de Nazaré, ao qual o gerou e o educou; Maria Madalena, a primeira pessoa a quem foi anunciada a ressurreição; Maria de Betânia, ouviu os ensinamentos de Jesus sobre

as verdades espirituais e preparou o seu corpo para o sepultamento; A mulher samaritana, como citado acima, ao qual ouviu Jesus, aceitou a sua graça e passou a testemunhar a outras pessoas; A pecadora de Betânia, ao qual Jesus permitiu fazer carícias em seus pés.

Ainda que na época do ministério de Jesus o machismo estava em evidência, ele reagiu de forma diferente dos homens de sua época, dando a elas o seu devido valor, se compadecendo de cada uma em sua individualidade e sendo amigo delas.

Jesus se opunha totalmente aos costumes machistas de seu tempo, costumes que se fundamentavam na Lei, ao qual considerava a Mulher como alvo de toda a repressão (PINTO; ARTRUSO, 2013).

Dessa forma, ele mantinha contato direto com as Mulheres, pois se assentava em volta delas para ensiná-las sobre o seu Reino, conversava de forma amigável com elas e até mesmo hospedava-se na casa delas para descansar.

“Jesus rompeu preconceitos impostos pela lei no que diz respeito à pureza ou impureza com relação às mulheres da mesma forma como procedia com outros grupos sociais...” (PINTO; ARTRUSO, 2013; p. 5).

A atitude de Jesus e a importância que ele deu as Mulheres refletem a presença do amor de Deus sobre a sua vida, ao qual ama a todas as pessoas sem distinção. Dessa forma, ele mudou a condição de vida das Mulheres, tirando-as do anonimato e colocando-as como participantes do seu Reino, como anunciadoras das boas novas da salvação.

A ação libertadora de Jesus posicionou a Mulher no mesmo nível de igualdade do homem, transmitindo uma visão sobre a participação da Mulher na comunidade cristã primitiva (PINTO; ARTRUSO, 2013).

A partir do momento em que Jesus veio ao mundo e deu as Mulheres a oportunidade de participar da vida religiosa, muitas contribuições surgiram por parte delas e para o crescimento do Reino de Deus sobre essa terra, pois Ele concedeu a graça de participação da sua obra para todos, homens e mulheres, sem qualquer tipo de discriminação.

## **2. O PAPEL DAS MULHERES E SUAS CONTRIBUIÇÕES NO CRISTIANISMO**

Todas as coisas foram criadas por Deus com um propósito e a Mulher, assim como o homem, foi criada segunda a imagem e semelhança do Senhor, para realizar

a missão confiada por ele sobre essa terra: ser testemunha viva de sua palavra e anunciar as verdades do seu poder e Evangelho.

A presença das Mulheres nas primeiras comunidades cristãs representa o importante papel desempenhado por elas, em que assumiram, de igual modo com os homens, a função do discipulado, protagonizando a mensagem libertadora do evangelho (TEIXEIRA, 2010).

Como citado no tópico anterior, as Mulheres tiveram participação ativa no ministério de Jesus e suas contribuições não pararam. Desde a descida do Espírito Santo, relatada em Atos 2, as Mulheres continuaram a influenciar e a exercer o seu papel como anunciadoras da palavra de Deus.

As cartas de Paulo apresentam várias Mulheres realizando a obra na Igreja primitiva. Ele indica as Mulheres como apóstolas, missionárias, colaboradoras e dirigentes de comunidades e profetas (DREHER, 2020).

É possível ainda perceber nos escritos do Novo Testamento, muitas Mulheres que se disponibilizaram na obra de Deus, colocando suas casas e propriedades em favor da Igreja de Cristo, seguindo aos discípulos na missão de propagação da palavra de Deus.

Em Atos 17:4 o autor cita: “Alguns deles foram persuadidos e unidos a Paulo e Silas, bem como numerosa multidão de gregos piedosos e muitas distintas mulheres” (BÍBLIA, 2007, p. 1381).

O que se pode deduzir nessas citações do apóstolo Paulo sobre as Mulheres é que elas tiveram um papel muito importante nas comunidades fundadas por ele, ao qual também marcaram o início da Igreja, sendo testemunhas, juntamente com os apóstolos, da Presença do Espírito Santo.

“Nas narrativas do livro de Atos e nas epístolas paulinas, elas afadigaram-se no Senhor, de cidade em cidade, Lídia, em Filipos, Priscila, em Corinto e Éfeso, Febe, denominada diaconisa de Cencréia, dentre outras” (REIS; FONSECA; SILVEIRA, 2019, p. 16).

A Bíblia relata que Lídia foi a primeira a se converter em Filipos e foi uma mulher temente a Deus, com um coração disposto a servi-lo da forma que lhe agradava. Após seu encontro com Paulo, ela anunciou a todos de sua casa a sua fé e toda a sua família se converteu e se rendeu ao Senhor. Após isso, abriu as portas de sua casa para a propagação da palavra de Deus.

Febe desempenhou uma função de alto clero, como citado em Romanos: “Recomendo-vos a nossa irmã Febe, que está servindo à igreja de Cencréia, para que a recebais no Senhor como convém aos santos e a ajudeis em tudo que de vós vier a precisar; porque tem sido protetora de muitos e de mim inclusive” (BÍBLIA, 2007, p. 1427).

“Elas, numa sociedade em que eram totalmente excluídas, puderam atuar nas comunidades cristãs em igualdade com homens, dentre eles a figura proeminente de Paulo de Tarso, entre outros” (TEIXEIRA, 2010, p. 56).

Não há sombra de dúvidas que o papel desempenhado pelas Mulheres na formação do Cristianismo teve contribuições significativas. Mesmo diante de perseguições, o testemunho de fé manteve a memória de suas vidas nessa história.

No início do Cristianismo, por diversas vezes ele foi visto como a religião das Mulheres, porque elas constituíam a maior parte dos membros, juntamente com seus filhos (REIS; FONSECA; SILVEIRA, 2019, p. 16).

“Na Igreja primitiva, as mulheres participavam lado a lado com os homens na evangelização; foram intituladas pelo Apóstolo Paulo de missionárias apóstolas” (TEIXEIRA, 2010, p. 59).

Essas Mulheres, mesmo em uma visão machista que perdurava na época, foram missionárias, pregadoras e instrumentos de Deus para dar continuidade na propagação das palavras ensinadas por Jesus.

É por isso tanto mais surpreendente ver com que força uma religião oriental retardatária varre a imagem de uma mulher eternamente excluída do sacrifício e, portanto, do coração da religião cívica, e propõe outro modelo para as mulheres que “sofreram por Cristo” e deram testemunho do seu reino, as mulheres convertem então os homens, breve tempo de igualdade, antes de serem excluídas dos cargos da igreja e de não terem por única “escolha” senão uma vida fora do mundo (ALMEIDA, 2017, p. 142).

O diferencial do Cristianismo é que ele foi um canal de união fraternal, ao qual visiona o amor ao próximo e a unidade como princípios norteadores. Sem exclusão e distinção de classe social e de gênero.

A maneira em que as Mulheres foram discipuladas por Jesus, assim como foram evangelizando e discipulando, começou a impactar a sociedade antiga e a quebrar muitos paradigmas, concedendo dignidade e igualdade para todas as pessoas através da salvação em Jesus Cristo (REIS; FONSECA; SILVEIRA, 2019).



Sabe-se, porém, que a aceitação e a condição da Mulher na sociedade estavam apenas no início de sua trajetória, que se demonstrou lenta e progressiva ao longo dos tempos.

Muitas mulheres de posses auxiliaram na expansão do Cristianismo, desempenhando muitos papéis importantes como: a conversão de sua família, a firmeza da fé até na morte e a separação de um tempo com Deus, até mesmo no deserto, em busca de maior comunhão (REIS; FONSECA; SILVEIRA, 2019).

A introdução das Mulheres na Igreja cristã demonstra parte de suas contribuições para o Reino de Deus. Em Atos 9:36, Lucas cita o papel de Dorcas na obra do Senhor: “Havia em Jope uma discípula por nome Tabita, nome este que traduzido, quer dizer, Dorcas; era ela notável pelas boas obras e esmolas que fazia.” (BÍBLIA, 2007, p. 1366)

A formação do Cristianismo evidencia a atividade missionária das Mulheres, mencionando-as como parte integrante da Igreja, ao qual são excluídas e eliminadas as diferenças sexuais.

Paulo escreveu na carta ao Gálatas: "Dessarte não pode haver judeu nem grego; nem escravo nem liberto; nem homem e mulher; porque todos vós sois um em Cristo Jesus" (BÍBLIA, 2007, p. 1485).

A Bíblia Sagrada relata e representa a Mulher com um importante valor e o quanto o seu posicionamento em prol do Reino de Deus é precioso.

Uma das características marcantes das Mulheres na Bíblia diz respeito ao desenvolvimento de um povo, pois elas, juntamente com seus esposos, se tornaram dignas, e em um sentimento de cooperação e não de competição, conseguiram marcar gerações (REIS; FONSECA; SILVEIRA, 2019).

Todas as mulheres citadas e que contribuíram na obra de Deus conseguiram superar as barreiras porque demonstraram a sua confiança em Jesus Cristo e tomaram posse da palavra que ele liberou a respeito do “ide”.

Para Macarthur (2019), o Cristianismo elevou a posição da Mulher a uma cultura sem precedentes. Ele relata a importância das Mulheres na Bíblia comparando-as como a noiva de Cristo, citada no Novo Testamento, e mostrando a participação delas nas representações bíblicas.

“Portanto, a mulher sempre desempenhou papéis importantes na construção da sociedade. De um modo geral, as mulheres marcaram a história com obediência,

fé, sabedoria, auxílio na edificação da família e nação” (REIS; FONSECA; SILVEIRA, 2019, p. 20).

Muito se discutia em torno da Mulher nos primórdios do Cristianismo e, certamente, com participação ativa da Mulher, a teologia e a prática da Igreja Antiga, provaram e reconheceram a participação da Mulher na missão e na direção da Igreja (DREHER, 2020).

A Bíblia relata o importante papel da Mulher nos ministérios cristãos e na sociedade, pelo qual a identidade e o lugar da Mulher passam a ser definidos. As influências exercidas pelas Mulheres colaboraram e ainda colaboram para o anúncio da palavra de Deus.

Não foram as qualidades naturais das Mulheres que as fizeram extraordinárias e participantes da formação do Cristianismo, mas, o poder soberano do Deus a quem adoravam e serviam com fidelidade (MACARTHUR, 2019).

## **CONSIDERAÇÕES FINAIS**

Diante de todas as leituras realizadas pode-se notar que a presença das Mulheres na sociedade antiga, principalmente no tempo de Jesus e na formação da Igreja, desempenhou um papel significativo durante toda a história cristã e tem refletido nos dias atuais.

A condição de vida das Mulheres mudou a partir da presença de Jesus na terra, pois a sua história foi transformada e muitas barreiras impostas pela cultura e pela sociedade da época foram quebradas, trazendo voz, ousadia e dignidade a elas.

A participação ativa dessas Mulheres trouxe um novo olhar sobre sua condição na sociedade e mostrou de forma crítica e libertadora, a capacidade que tem de propagar a palavra de Deus e de participar do mundo religioso, juntamente com os homens, e não em competição com eles.

Sendo assim, as Mulheres foram redimidas em Cristo, que é o descendente da mulher, para viverem e desempenharem o seu importante papel na sociedade e no Cristianismo, como mulheres, esposas, auxiliadoras, mães, profissionais, missionárias e contribuintes para o reino e obra de Deus sobre essa terra.

Portanto, o presente artigo pretende reforçar a importância que as Mulheres tiveram ao longo da história cristã, mas que continuam tendo no Cristianismo atual. A inclusão das Mulheres no mundo cristão e religioso precisa ser revisto todos os dias, a fim de que não cai no esquecimento e volte-se ao preconceito e machismo.

Para que o trabalho de propagação do Evangelho de Jesus Cristo aconteça de maneira impactante, como no início do Cristianismo, homens e Mulheres precisam trabalhar juntos, em unidade, exercendo seu papel na obra de Deus, pois dessa forma, todo trabalho será valorizado.

A Igreja é o corpo de Cristo, e sendo assim, todos os membros tem a sua função. Dessa forma, torna-se necessário um olhar fraternal e sem discriminação de qualquer forma para que todos juntos, almejam o objetivo real: a salvação de almas para Cristo.

## REFERÊNCIAS

ALMEIDA, Rute Salviano. **Vozes femininas no início do cristianismo**. São Paulo: Hagnos, 2017.

BASTOS, Athena de Oliveira Nogueira; OLIVO, Luiz Carlos Cancellier de; **A literatura bíblica e a restrição de direitos às mulheres na história do direito ocidental**. ANAMORPHOSIS – Revista Internacional de Direito e Literatura, v. 3, n. 1, p. 73 - 98, janeiro/junho 2017. Disponível em: <https://dialnet.unirioja.es/servlet/articulo?codigo=6053690>. Acesso em: 16 de out. 2020.

**BÍBLIA, da Mulher**: Leitura, Devocional e Estudo. Versão Almeida Revista e Atualizada de 2003. São Paulo - SP: Editora Mundo Cristão e Sociedade Bíblica do Brasil, 2007.

DREHER, Martin N. **O Novo Testamento escrito por homens, e a mulher na história da Igreja**. Disponível em: [http://periodicos.est.edu.br/index.php/estudos\\_teologicos/article/view/1045](http://periodicos.est.edu.br/index.php/estudos_teologicos/article/view/1045). Acesso em: 15 de out. 2020.

HOORNAERT, Eduardo. **Origens do Cristianismo**. São Paulo: Paulus, 2016.

FIORENZA, Elisabeth Schüssler. **As origens cristãs a partir da mulher**: Uma nova hermenêutica. São Paulo: Paulinas, 1992.

GANGE, Françoise. **Jesus e as mulheres**. Tradução de Lucia M. Endlich Orth. Petrópolis: Vozes, 2007.

MACARTHUR, John. **Doze mulheres extraordinariamente comuns**: como Deus moldou as mulheres da Bíblia, e o que ele quer fazer com você. Tradução: Maurício Bezerra Santos Silva. 1ª ed. Rio de Janeiro: Thomas Nelson Brasil, 2019.

MARUJO, António. **Cinco mulheres mais importantes do que se pensava na vida de Jesus**. Disponível em: <https://www.publico.pt/2012/04/08/sociedade/noticia/cinco-mulheres-na-vida-de-jesus-1541257>. Acesso em: 10 de out. 2020.

PINTO, Sionite Sandra Portugal Frizzas; ARTUSO, Vicente. **A condição das mulheres nos tempos de Jesus e sua inclusão como participante do Reino sob a perspectiva Joanina**. RELEGENS THRÉSKEIA estudos e pesquisa em religião, v. 02, n. 02, p. 2-9, 2013.

REIS, Daniela Teixeira dos; FONSECA, Luana Maria Cândida da; SILVEIRA, Raquel Vaz Damasceno da. **A atuação das mulheres na Bíblia e a interface com o feminismo moderno**. Caratinga – MG: Faculdade Uriel De Almeida Leitão, 2019.

TEIXEIRA, José Luiz Sauer. **A atuação das mulheres nas primeiras comunidades cristãs**. Revista de Cultura Teológica, v. 18, n. 72, p. 55-63, out/dez 2010.

## **TERMO DE COMPROMISSO DE ORIGINALIDADE**

Eu, MARIANA BODELÃO PEREIRA, portador/a da carteira de identidade nº 8.376.334-5, na qualidade de estudante regularmente matriculado/a no Bacharelado em Teologia da Faculdade São Braz sob o n. 22971, declaro, para os devidos fins, que o Trabalho de Conclusão de Curso encontra-se plenamente em conformidade com os critérios técnicos, acadêmicos e científicos de originalidade. Nesse sentido, declaro, para os devidos fins, que o referido TCC foi elaborado com minhas próprias palavras, ideias, opiniões e juízos de valor, não consistindo, portanto, PLÁGIO, por não reproduzir, como se meus fossem, pensamentos, ideias e palavras de outras pessoas. O/a Professor/a responsável pela orientação de meu trabalho de conclusão de curso (TCC) apresentou-me a presente declaração, requerendo o meu compromisso de não praticar quaisquer atos que pudessem ser entendidos como plágio na elaboração de meu TCC, razão pela qual declaro ter lido e entendido todo o seu conteúdo e submeto o trabalho como fruto de meu exclusivo trabalho.

Leópolis, 13 de dezembro de 2021.